
Discussão teórica acerca do significado da administração lada à enfermagem segundo a opinião de graduandos em período de estágio curricular

EVERTON FERNANDO ALVES(G-UNINGÁ)¹
ADRIANA CRISTINA MAGNANI(UNINGÁ)²

RESUMO

Este estudo teve como objetivo conhecer a percepção de um grupo de acadêmicos do 4º ano de Enfermagem da Faculdade Ingá – UNINGÁ, em período de estágio curricular supervisionado da disciplina de Administração em Enfermagem, em relação ao significado da administração enquanto processo de ensino-aprendizagem prático-teórico. Para tanto foram coletadas as opiniões de 38 acadêmicos em período de estágio curricular. Os resultados demonstraram que os acadêmicos consideram a administração como uma forma de organizar o trabalho e que a função administrativa do enfermeiro consiste em conciliar a assistência com a burocracia do serviço

Palavras-chave: Administração em Enfermagem. Assistência de Enfermagem. Acadêmicos.

INTRODUÇÃO

No decorrer de nossa vivência profissional, como docente-discente da disciplina “Administração em Enfermagem” do Curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade de Ensino Superior Ingá – UNINGÁ, temos sentido a necessidade de realizar estudos que permitam conhecer a percepção, que os graduandos trazem a respeito da referida disciplina, objetivando o aprimoramento desse ensino.

¹ Acadêmico do Curso de Enfermagem, Faculdade Ingá – UNINGÁ

² Professora Especialista Faculdade Ingá – UNINGÁ

O exercício administrativo pelo enfermeiro nunca foi compreendido e nem aceito pelos enfermeiros de educação e também por muitos enfermeiros de serviço (TREVISAN et al. 1989).

O mesmo autor ainda nos diz que a falta de compreensão e aceitação se deve ao fato da evidente descaracterização da função específica do enfermeiro como administrador, pois ao se submeter tal função, seu esforço é dirigido à subvalorização do seu preparo – o enfermeiro, segundo o autor, está cada vez mais ocupando um lugar subordinado, sendo utilizado como sucedâneo de funções administrativas de outros órgãos, uma vez que o distancia do desempenho de atividades inerentes à administração da assistência de Enfermagem.

De acordo com Trevisan (1988) apud Kurcgant, et al (1994 – a), os enfermeiros seus discursos referem que a sua função não pode ser burocratizada, incumbindo-lhes a realização das atividades assistenciais direta aos pacientes.

Trevisan et al. (1989) refere que a função administrativa pelo enfermeiro em nosso país, vem se tornando cada vez mais uma questão polêmica, na qual é acompanhada de uma falta de consenso sobre o conceito de função administrativa pelo enfermeiro, seja ela burocrática ou não.

Para Nakamae (1987) apud Kurcgant, et al. (1994 – a) o enfermeiro vem vivendo em um grande dilema, dividido entre a assistência direta ao paciente e exercer a supervisão e chefia. Segundo o próprio autor, esse dilema tem sido alvo da evolução de profundas discussões sobre a formação dos novos enfermeiros e a futura profissão.

Portanto, Trevisan (apud KURCGANT et al, 1994 - a, p. 16) refere que,

não se pode continuar insistindo no discurso que reitera o papel do enfermeiro, apenas, na assistência direta ao paciente, considerando que o enfermeiro deve administrar a assistência prestada aos pacientes e que para tanto a administração é um instrumento para o desenvolvimento da Enfermagem.

Acredita-se que o exercício administrativo do enfermeiro é histórico e, portanto real. Entretanto atualmente está sendo interpretado, tanto ao nível teórico, quanto ao prático, ora como administração assistencial, ora como administração de serviço. Essa ambigüidade é decorrente da falta de

conceituação precisa do que seja administração em Enfermagem (KURCGANT et al. 1994 - a).

Relacionando esse contexto ao nível teórico, Ciampone et al. (1993) diz que ao decorrer da disciplina “Administração em Enfermagem” os acadêmicos de Enfermagem sejam capazes de planejar, avaliar e executar a assistência prestada ao cliente/paciente e familiar; ter uma visão holística da situação de recursos humanos quanto à previsão, provisão, supervisão, educação continuada e avaliação de desempenho; e analisar a previsão, provisão, controle e utilização focada nos recursos materiais, que se fazem necessários à continuidade das atividades de Enfermagem.

Para tanto, acredita-se na educação voltada ao acadêmico de Enfermagem, como um processo de ensino-aprendizagem pelo diálogo, onde constantemente se faz reflexões sobre a realidade, com o objetivo de se buscar propostas de mudança. Nessa concepção o acadêmico é ativo, observador, indagador e expressa suas opiniões e percepções.

Segundo Kurcgant et al. (1994 - a, p. 16),

no desenvolvimento da disciplina Administração aplicada à Enfermagem busca-se instrumentalizar o acadêmico, com princípios, elementos e métodos preconizados pela administração geral, que lhe possibilite, assim, prestar uma assistência de Enfermagem eficiente e eficaz.

Diante dessa proposta, o presente estudo foi realizado com o objetivo de conhecer a percepção dos graduandos em relação ao significado da administração enquanto processo de ensino-aprendizagem teórico-prática a respeito da disciplina “Administração em enfermagem”. Acreditamos ainda, que os resultados desse estudo contribuirão para o aprimoramento do ensino na disciplina, além de torná-lo mais próximo da realidade concreta dos acadêmicos, capacitando-os para aplicarem os conhecimentos de administração na prática profissional.

Somente a nível de esclarecimento, o Curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade Ingá – UNINGÁ está dividido em dois ciclos: o pré-profissional, compreendendo os dois primeiros semestres e o tronco profissional comum, do 3º ao 8º semestres. A disciplina “Administração em Enfermagem” é ministrada no 7º e 8º semestres, referentes ao último ano do curso, abrangendo ensino teórico e teórico-prático.

PRESSUPOSTOS METODOLÓGICOS

Trata-se de um estudo descritivo exploratório, realizado a partir de uma amostra de 38 graduandos em período de estágio curricular da disciplina teórico-prática “Administração em Enfermagem” do 4º ano do Curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade Ingá – UNINGÁ, no ano de 2006.

Os procedimentos para coletas de dados incluíram: aprovação da pesquisa pela coordenadora do curso estudado; contato com docente solicitando autorização e agendamento para aplicar o instrumento em sala de aula, apresentação da proposta aos alunos presente no momento da coleta, realizada uma rápida explanação aos sujeitos envolvidos na pesquisa sobre os objetivos do estudo, o método de coleta de dados, importância da colaboração deles no estudo e deixando claras as questões éticas envolvidas (adesão voluntária, sigilo, anonimato, contribuição do estudo...). Neste momento foi apresentado e assinado o termo de consentimento livre e esclarecido aos participantes.

Para conhecer a opinião dos acadêmicos sobre administração aplicada à Enfermagem, perguntou-se por escrito, a seguinte questão: “O que é Administração em Enfermagem?”, aos acadêmicos presentes, que foram recolhidas imediatamente, após seu preenchimento, não se limitando o tempo disponível para a resposta.

Foram realizadas sucessivas leituras de todas as respostas, para identificar os temas emergentes de acordo com o assunto proposto. Seguindo este percurso foi possível agrupar os seguintes temas, de acordo com as similaridades das respostas:

- percepção dos acadêmicos quanto ao significado da administração;
- percepção dos acadêmicos quanto a função administrativa do enfermeiro; e
- compreensão dos acadêmicos quanto ao foco de atenção da Enfermagem.

Finalmente, realizou-se a análise dos temas em relação ao referencial teórico.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Dos 40 alunos presentes, 38 acadêmicos aceitaram colaborar com o estudo, assinando o termo e respondendo a questão. Conforme descrito na metodologia, a análise das respostas foi organizada de forma a identificar os temas emergentes relacionados ao estudo proposto.

1. Percepção dos acadêmicos quanto ao significado da administração

Nas respostas relativas a esse tema fica evidente que o significado de administração em enfermagem, para os acadêmicos, consiste em complementar a assistência direta de Enfermagem e integrar a equipe de maneira organizada.

Percebe-se ainda, o foco “controlador”, uma vez que direcionam a função de administração como a de observar, supervisionar, tomar decisão, organizar e gerenciar, o que vai de encontro com o pensamento de Kurcgant et al. (1994 - a).

Consideram também, que a finalidade da administração é a de melhorar a qualidade do serviço e da assistência. No entanto, não se referem ao desenvolvimento de recursos humanos, demonstrando, portanto, um enfoque centrado nas tarefas.

-...organização do setor, liderança, planejamento de ações, o que certamente contribuirá para melhorar a assistência ao paciente.

- ...complementa ainda mais a assistência da Enfermagem ao paciente, oferecendo assim uma boa qualidade de cuidados.

- É oferecer uma melhor maneira de melhorar a assistência de enfermagem.

- ...ensinando a melhor maneira de executar a assistência como também desenvolver o trabalho em equipe para aperfeiçoar o cuidado.

- É uma parte destinada à Enfermagem que deve ser integrada à assistência direta aos pacientes, contribuindo assim para o melhor andamento do serviço.

- É saber supervisionar, gerenciar, administrar, sem, contudo, perder o foco da assistência direta ao paciente.

Essas falas vêm de encontro à abordagem científica e tradicional da administração no enfoque de Taylor e Fayol. Verificamos também a similaridade dos resultados e da abordagem com o que diz Kurcgant, et al (1994 - a), em seu estudo.

De acordo com Leonardi (2004), os pressupostos de administração para Taylor e Fayol poderiam ser resumidos na afirmação de que somente será um bom administrador o indivíduo que planejar cuidadosamente todos os seus passos, organizar e coordenar as atividades de seus subordinados e, controlar e comandar o seu desempenho.

Trevizan (1988) apud Kurcgant et al. (1994 – a) diz que a inserção dos princípios de administração científica, elaborados pelos teóricos referidos acima, na enfermagem, datam da mesma época de Florence Nithingale, que formava enfermeiros com o objetivo de organizar e racionalizar o trabalho.

Segundo Kurcgant (1991) apud Kurcgant et al. (1994 - a), a divisão do trabalho interligada a padronização das tarefas, a elaboração ou adoção de manuais de procedimentos tem sido o motivo maior de preocupações dos enfermeiros que assumem a responsabilidade dos serviços de Enfermagem.

Portanto para a mesma autora a grande preocupação dos enfermeiros tem sido com “o como fazer”.

2. Percepção dos acadêmicos quanto à função administrativa do enfermeiro.

Nesse tema os acadêmicos revelam como compreendem a função administrativa do enfermeiro, evidenciando o papel conciliatório entre a assistência e os objetivos da organização.

- É a função desde o atendimento de enfermagem até a parte burocrática.
- É ver o paciente como um todo, ou seja, ser holístico. É oferecer uma melhor maneira de melhorar a assistência de enfermagem.
- É administrar o setor não só a parte burocrática, mas também integração entre todas as partes da Enfermagem.
- É saber supervisionar, gerenciar, administrar, sem, contudo, perder o foco da assistência direta ao paciente.

Pelas falas verifica-se, que os acadêmicos trazem a visão de que administração em Enfermagem é o exercício da burocracia, associando-a com ineficiência administrativa.

Leonardi (2004) afirma que Weber, fundador da teoria da burocracia, não usava o conceito de burocracia como conotativo de bom ou de mau, mas

sim se refere à tentativa do esquema de formalizar e coordenar, para atingir objetivos organizacionais, voltado à racionalidade e eficiência.

Segundo Chiavenato (1985) apud Kurcgant et al. (1994 - a), o modelo teórico da burocracia inclui dimensões com uma hierarquia de autoridade bem definida, impessoalidade das relações, um sistema de trabalho e a colocação de pessoas, baseada na capacidade técnica.

Para Merton apud Kurcgant et al. (1994 - a), diz que a rigidez burocrática traz como consequência a despersonalização dos relacionamentos devido ao apego às normas e regulamentos.

De acordo com nossa vivência encontramos em algumas instituições de saúde formas organizacionais burocráticas, nas quais o serviço de Enfermagem deve seguir o modelo tanto nas suas estruturas ou dinâmicas. O pessoal da Enfermagem passa a se adequar à uma característica comportamental defendidas pelos níveis hierárquicos mais altos na instituição, tendo uma valorização excessiva das normas e regras, contribuindo para torna-la uma prática administrativas com poucas perspectivas de mudança

Diante disso, surge o problema da disfunção da teoria burocrática, na qual cada vez mais a administração em enfermagem está sendo submetida.

3. Compreensão dos acadêmicos quanto ao foco de atenção da Enfermagem

Através das respostas dos acadêmicos, podemos perceber que os mesmos compreendem a Enfermagem tendo como foco de atenção à assistência direta ao paciente, hospitalizado, priorizando assim, o enfoque curativo. As falas revelam a preocupação que os acadêmicos demonstraram em assistir o paciente internado, hospitalizado, individualizado, esquecendo a assistência à família e comunidade, o que vai de encontro com os resultados obtidos por Kurcgant, et al. (1994 – b) em seu estudo.

- ... a interação com o paciente são um dos pontos primordiais...
- ...serviço mais direcionado aos cuidados e atendimento ao paciente...
- ... trazendo sempre benefícios ao paciente...
- ...não perder o foco do cliente como um ser holístico
- ...o foco da assistência direta ao paciente.

Nós, enquanto docente-discente da disciplina “Administração em Enfermagem” do Curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade Ingá

– UNINGÁ, acreditamos que os acadêmicos obtêm essa visão, devido o ensino teórico, que voltam o conteúdo da disciplina, exclusivamente para exemplos e abordagens à pacientes hospitalizados, esquecendo da área da saúde coletiva e à de reabilitação.

CONCLUSÃO

O presente estudo permitiu chegar às seguintes conclusões:

- Os acadêmicos percebem a administração dentro da abordagem científica e tradicional da administração no enfoque de Taylor e Fayol.
- Os acadêmicos compreendem como objetivo da administração em Enfermagem a melhora da qualidade do serviço e da assistência.
- Os acadêmicos compreendem como objetivo da função administrativa do enfermeiro, o papel conciliatório entre a assistência e os objetivos da organização.
- Os acadêmicos estão voltados para a assistência de Enfermagem no enfoque curativo.

REFERÊNCIAS

CHIAVENATO, I. Administração: teoria, processo e prática. São Paulo, McGraw-Hill, 1985. In: KURCGANT, P. et al. O significado da administração aplicada à enfermagem segundo a opinião de graduandas. *Rev Esc Enf USP*, v. 28, n. 1, p. 15-26, Abr. 1994. (a).

CIAMPONE, M. H. T. et al. Uma experiência de ensino na disciplina administração aplicada à enfermagem. *Rev Esc Enf USP*, v. 27, n. 1, p. 101-106, Abr. 1993.

KURCGANT, P. et al. O significado da administração aplicada à enfermagem segundo a opinião de graduandas. *Rev Esc Enf USP*, v. 28, n. 1, p. 15-26, Abr. 1994. (a)

KURCGANT, P. et al. O significado da administração aplicada à enfermagem segundo a opinião de graduandas. *Rev Esc Enf USP*, v. 28, n. 2, p. 147-55, Ago. 1994. (b)

LEONARDI, M. Contribuição das teorias administrativas na produção do conhecimento sobre administração em enfermagem: análise de um periódico. Mestrado. Universidade de São Paulo. Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto. Ribeirão Preto, 2004, p. 13.

MERTON, R. K. Estrutura burocrática e personalidade. In: KURCGANT, P. et al. O significado da administração aplicada à enfermagem segundo a opinião de graduandas. *Rev Esc Enf USP*, v. 28, n. 1, p. 15-26, Abr. 1994.

NAKAMAE, D. D. Novos caminhos da enfermagem. São Paulo, Cortez, 1987. In: KURCGANT, P. et al. O significado da administração aplicada à enfermagem segundo a opinião de graduandas. *Rev Esc Enf USP*, v. 28, n. 1, p. 15-26, Abr. 1994.

TREVISAN, M. A. et al. Focalizando o exercício administrativo no conjunto de funções do enfermeiro. *Rev Esc Enf USP*, São Paulo, v. 23, n. 1, p. 17-26, Abr. 1989.

TREVIZAN, M. A. Enfermagem hospitalar: administração e burocracia. Brasília, Editora Universidade de Brasília, 1988. In: KURCGANT, P. et al. O significado da administração aplicada à enfermagem segundo a opinião de graduandas. *Rev Esc Enf USP*, v. 28, n. 1, p. 15-26, Abr. 1994.

